

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE JORNALISMO**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2024-2025**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

Itajaí, importante município do litoral norte catarinense, apresenta um cenário educacional e econômico altamente favorável ao desenvolvimento acadêmico. Com população estimada em cerca de 235 mil habitantes (IBGE, estimativas 2024), a cidade mantém indicadores educacionais positivos, com taxa de escolarização próxima à universalização no ensino fundamental e IDEB acima da média nacional nos anos iniciais. Esse ambiente educacional consistente sustenta cursos de excelência, como o de Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí, que, ao completar 35 anos em 2026, já formou mais de 1.600 profissionais, consolidando-se como referência regional.

A economia itajaiense segue em expansão e diversificação. Dados recentes indicam um PIB superior a R\$ 60 bilhões (estimativas atualizadas para 2024/2025), posicionando o município entre os mais relevantes do país e como um dos mais dinâmicos de Santa Catarina. O elevado PIB per capita reflete a força do Porto de Itajaí e do complexo portuário da região — um dos principais do Brasil em movimentação de contêineres — além de um parque industrial diversificado, com destaque para os setores naval, logístico e tecnológico. Esse contexto gera demandas específicas para profissionais da comunicação, especialmente nas áreas de jornalismo econômico, empresarial, portuário e institucional.

No âmbito estadual, Santa Catarina mantém posição de destaque na economia nacional, figurando entre os seis maiores PIBs do país e apresentando crescimento consistente nos últimos anos. O estado possui um dos maiores PIBs per capita do Brasil, refletindo um ambiente de inovação, empreendedorismo e forte presença de pequenas e médias empresas. Esse dinamismo impacta diretamente o ecossistema da comunicação,

ampliando a demanda por produção de conteúdo qualificado, assessoria de imprensa, comunicação digital e estratégias multiplataforma.

O Vale do Itajaí concentra parcela expressiva desse ecossistema midiático, reunindo veículos impressos, digitais, emissoras de rádio e televisão com forte capilaridade regional. Destacam-se operações afiliadas a grandes redes nacionais, como NSC TV (afiliada à Globo) e NDTV (afiliada à Record), além de portais digitais e iniciativas independentes que ampliam a pluralidade informativa. O rádio segue relevante, enquanto o ambiente digital cresce de forma acelerada, impulsionado por novos formatos e hábitos de consumo.

As transformações digitais continuam reconfigurando profundamente o campo do jornalismo. O consumo de podcasts no Brasil segue em expansão em 2024 e 2025, consolidando plataformas como Spotify e Amazon Music como espaços estratégicos para o jornalismo em áudio. Paralelamente, o crescimento de conteúdos em vídeo curto em plataformas como TikTok e Instagram amplia as possibilidades do jornalismo visual e multiplataforma. Iniciativas de checagem de fatos, como Aos Fatos, seguem ganhando relevância no enfrentamento à desinformação, enquanto canais *all-news* e o jornalismo em tempo real consolidam novos padrões de consumo informativo.

Nesse contexto dinâmico e em constante transformação, o Curso de Jornalismo da Univali posiciona-se como referência na formação de comunicadores, articulando tradição acadêmica e inovação pedagógica. Com matriz curricular atualizada e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o curso integra fundamentos clássicos da profissão às demandas contemporâneas, contemplando desde a produção textual até o audiovisual, o jornalismo de dados e as narrativas digitais.

A localização estratégica em Itajaí potencializa a integração com o mercado, favorecendo parcerias com veículos regionais e nacionais e ampliando oportunidades de estágio e inserção profissional. A conexão com programas de pós-graduação fortalece a formação por meio da pesquisa aplicada, enquanto o corpo docente, com sólida experiência acadêmica e de mercado, aproxima os estudantes dos desafios reais da profissão.

Projetos extensionistas, eventos acadêmicos e uma rede ativa de egressos contribuem para a alta empregabilidade dos formandos. O curso destaca-se, assim, pela capacidade de formar jornalistas críticos, criativos e preparados para atuar em um ecossistema

mediático em constante evolução, evidenciando o compromisso com uma formação que equilibra excelência acadêmica, inovação e forte inserção no mundo do trabalho.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar jornalistas aptos a selecionar, apurar, registrar e analisar fatos, fenômenos, circunstâncias e contextos de interesse público, sustentados em princípios éticos, na visão crítica da realidade e em métodos que integrem mídia, comunicação e saberes da prática jornalística na produção de conhecimento.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil do egresso do Curso de Jornalismo encontra-se plenamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013, evidenciando coerência entre a formação proposta, as competências a serem desenvolvidas e as demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

O egresso caracteriza-se pela capacidade de articular diferentes linguagens, conceitos e técnicas de comunicação na apuração, produção, registro e análise crítica da realidade social, atuando de forma qualificada em mídias impressas, eletrônicas e digitais. Sua atuação é orientada por princípios éticos, independência profissional e compromisso com o interesse público, em consonância com as exigências da profissão e com as interfaces do jornalismo no campo da Comunicação e das Humanidades.

O perfil proposto contempla integralmente as competências gerais, cognitivas, pragmáticas e comportamentais previstas nas DCNs, assegurando formação sólida, integrada e orientada ao desenvolvimento de habilidades técnicas, críticas e éticas. Há alinhamento explícito entre o perfil do egresso, a matriz curricular e as práticas pedagógicas adotadas no curso.

O perfil do egresso está articulado às demandas locais e regionais, considerando o contexto socioeconômico dinâmico em que o curso está inserido, marcado pela presença de setores estratégicos como logística, indústria, serviços, economia criativa e comunicação digital. Esse cenário amplia as possibilidades de atuação profissional em jornalismo econômico, institucional, digital e multiplataforma, bem como em assessorias de comunicação, produção de conteúdo estratégico e iniciativas empreendedoras. O curso demonstra atualização contínua frente às transformações tecnológicas e às novas dinâmicas de produção, circulação e consumo da informação.

As competências gerais contemplam a formação cidadã, o compromisso com a democracia, os direitos humanos, a diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável, além do domínio da linguagem, da argumentação crítica, do trabalho em equipe e das tecnologias da informação e comunicação.

As competências cognitivas asseguram domínio dos fundamentos teóricos, históricos e éticos do jornalismo, bem como a compreensão de seu papel social.

As competências pragmáticas garantem a capacidade de planejar, produzir, editar e avaliar conteúdos jornalísticos em diferentes plataformas, com domínio de metodologias de apuração, critérios de noticiabilidade, diversidade de fontes e uso de tecnologias digitais.

As competências comportamentais reforçam a atuação ética, crítica e responsável, com foco no interesse público, na análise dos impactos sociais da informação e no exercício da função fiscalizadora do jornalismo.

O egresso está preparado para atuar em diferentes segmentos do campo jornalístico e da comunicação, incluindo redações de veículos tradicionais e digitais, assessorias de comunicação, jornalismo corporativo, produção de conteúdo multiplataforma, projetos editoriais, comunicação comunitária e iniciativas inovadoras no ecossistema digital.

Dessa forma, o perfil do egresso evidencia elevada aderência aos referenciais das DCNs, com clara definição de competências, forte articulação com o mundo do trabalho e alinhamento às demandas locais, regionais e globais, atendendo plenamente aos critérios de qualidade estabelecidos pelos instrumentos de avaliação do INEP/MEC.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em novembro de 2023 o curso de Jornalismo aprovou a matriz nº 4 (RESOLUÇÃO Nº248/CONSUN-CAEN/2024), com implantação em 2024. A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Jornalismo, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

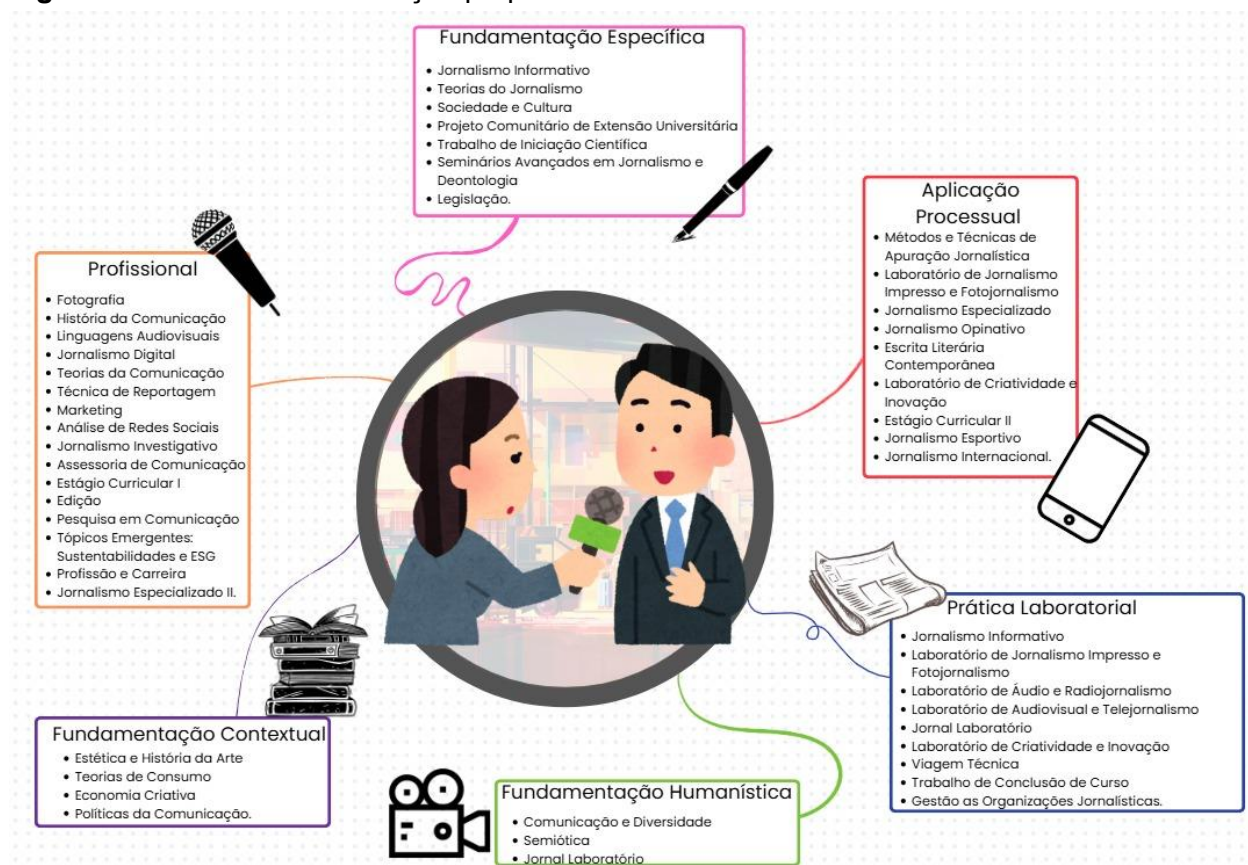
A estrutura curricular do Curso de Jornalismo tem 3180 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: eixos de competências gerais, cognitivas, pragmáticas e comportamentais.. Acrescenta-se a elas, 240h horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 390 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 660 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 300 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Jornalismo, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. No total, são 44 (quarenta e oito) disciplinas que estão distribuídas em 8 (oito) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013) para o Curso de Jornalismo, a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo de Fundamentação Humanística, Eixo de Fundamentação Específica, Eixo de Fundamentação Contextual, Eixo de Formação Profissional, Eixo de Aplicação Processual e Eixo de Prática Laboratorial. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Jornalismo.



Fonte: Assessoria Pedagógica ENEC, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Jornalismo, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Figura 2: Matriz Curricular do Curso de Jornalismo



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Data: 29/03/25  
 Hora: 13:17  
 Pág.: 1  
 (InufRelCur2)

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 54 ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
 CURSO: 1093 JORNALISMO  
 MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
 HABILITAÇÃO: 0  
 NRO.MATRIZ: 4 RESOLUÇÃO N°248/CONSUM-CAEN/2024

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	CH					
			Pre	Dig	Teo	Prá	TOT	Ext
<b>1 PERÍODO</b>								
22554	0	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	0	60	60	0	60	0
31935	0	MÉTODOS E TÉCNICAS DE APURAÇÃO JORNALÍSTICA	60	0	30	30	60	0
31936	0	TEORIAS DO CONSUMO	0	60	60	0	60	0
32072	0	FOTOGRAFIA	60	0	30	30	60	0
32073	0	JORNALISMO INFORMATIVO	60	0	30	30	60	0
32093	0	HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO	60	0	60	0	60	0
<b>2 PERÍODO</b>								
32061	0	LINGUAGENS AUDIOVISUAIS	60	0	30	30	60	0
32578	0	ECONOMIA CRIATIVA	0	60	60	0	60	0
32580	0	COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE	0	60	60	0	60	0
32581	0	TEORIAS DO JORNALISMO	60	0	15	45	60	0
32582	0	JORNALISMO DIGITAL	60	0	15	45	60	0
32583	0	LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO E FOTOJORNALISMO	60	0	15	45	60	0
<b>3 PERÍODO</b>								
16175	0	MARKETING	0	60	60	0	60	0
22703	0	SOCIEDADE E CULTURA	0	60	60	0	60	0
32877	0	TEORIAS DA COMUNICAÇÃO	60	0	60	0	60	0
32878	0	TÉCNICA DE REPORTAGEM	60	0	30	30	60	0
32879	0	JORNALISMO ESPECIALIZADO	60	0	30	30	60	0
32880	0	LABORATÓRIO DE ÁUDIO E RADIOJORNALISMO	60	0	30	30	60	30
<b>4 PERÍODO</b>								
3482	0	SEMIÓTICA	0	60	60	0	60	0
10067	0	JORNALISMO OPINATIVO	60	0	30	30	60	0
22734	0	ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	0	60	60	0	60	0
32882	0	LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL E TELEJORNALISMO	60	0	0	60	60	30
32886	0	ESCRITA LITERÁRIA CONTEMPORÂNEA	60	0	30	30	60	0
<b>5 PERÍODO</b>								
22732	0	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	60	0	15	45	60	60
32881	0	ESTÁGIO CURRICULAR I	120	0	0	120	120	0
32883	0	JORNALISMO INVESTIGATIVO	60	0	30	30	60	0
32884	0	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	60	0	15	45	60	0
32885	0	JORNAL LABORATÓRIO	60	0	15	45	60	0
32888	0	POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO	0	60	60	0	60	0

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

**ESCOLA:** 54 ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
**CURSO:** 1093 JORNALISMO  
**MODALIDADE:** 1 BACHARELADO  
**HABILITAÇÃO:** 0  
**NRO.MATRIZ:** 4 RESOLUÇÃO Nº 248/CONSUN-CAEN/2024

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H					
			Pre	Dig	Teo	Pra	TOT	Ext
<b>6 PERIODO</b>								
16477	0	EDIÇÃO	60	0	30	30	60	0
32155	0	TÓPICOS EMERGENTES: SUSTENTABILIDADE E ESG	0	90	30	60	90	90
32889	0	LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO	30	0	0	30	30	0
32890	0	ESTÁGIO CURRICULAR II	120	0	0	120	120	0
32947	0	PESQUISA EM COMUNICAÇÃO	60	0	30	30	60	0
<b>7 PERIODO</b>								
16467	0	JORNALISMO INTERNACIONAL	60	0	30	30	60	0
18763	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	120	0	60	60	120	0
32891	0	JORNALISMO ESPORTIVO	60	0	30	30	60	30
32892	0	VIAGEM TÉCNICA	90	0	0	90	90	0
32893	0	PROFISSÃO E CARREIRA	30	0	15	15	30	0
<b>8 PERIODO</b>								
18760	0	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES JORNALÍSTICAS	60	0	30	30	60	0
24754	0	JORNALISMO ESPECIALIZADO II	60	0	30	30	60	0
24761	0	SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM JORNALISMO	60	0	30	30	60	0
32894	0	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	120	0	0	120	120	0
32895	0	DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO	60	0	30	30	60	0
<b>OPTATIVA</b>							<b>0</b>	
5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS					60	0

Fonte: Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Jornalismo, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 240 horas de atividades na disciplina(s) Estágio Curricular I e Estágio Curricular II, prevista(s) para o 5º e 6º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza.

O Estágio Supervisionado tem como objetivos possibilitar ao acadêmico o intercâmbio de experiências para o efetivo exercício profissional do jornalismo; associar os conhecimentos adquiridos durante o curso às habilidades que o profissional precisa desenvolver no dia a dia;

consolidar práticas inerentes ao perfil do egresso definidas no Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo; proporcionar a reflexão crítica sobre as rotinas de trabalho no campo do jornalismo; incentivar o aprimoramento profissional e pessoal do acadêmico, complementar o processo ensino-aprendizagem promovido pelo Curso de Jornalismo da Univali.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Jornalismo contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Jornalismo Informativo, Laboratório de Jornalismo Impresso e Fotojornalismo, Técnica de Reportagem, Laboratório de Audiovisual e Telejornalismo, Assessoria de Comunicação, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 18763, com 8 créditos (carga horária de 120 horas) ofertada no 7º período, no qual o acadêmico desenvolve um artigo científico sob a orientação de um professor. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade. A seguir alguns dos TICs apresentados no biênio em análise:

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), código 32894, possui 8 créditos e carga horária de 120 horas, sendo ofertada no 8º período do curso. O trabalho é desenvolvido individualmente, sob a orientação de um docente da Univali habilitado na área de conhecimento correspondente.

A proposta do TCC consiste na elaboração de uma grande reportagem, programa ou produto jornalístico, ou ainda de uma monografia, por meio dos quais o acadêmico deverá demonstrar a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso — incluindo conteúdos das disciplinas, experiências em pesquisa, extensão e estágio supervisionado. Assim como ocorre com a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), o TCC conta com Regulamento próprio, que orienta seu desenvolvimento e avaliação.

O TCC envolverá as seguintes etapas: desenvolvimento do projeto; matrícula na disciplina; encontros periódicos para orientação com professor orientador; entrega de relatório parcial; entrega de relatório final e produto do TCC e defesa em banca pública;

A organização do TCC é de responsabilidade da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Jornalismo, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do produto/programa/grande reportagem ou monografia; realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora o relatório final.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso ou convidados jornalistas externos, conforme a modalidade desenvolvida.

O quadro a seguir apresenta uma síntese do quantitativo dos Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos no período de 2024 a 2025, contemplando as modalidades de Estágio Curricular I e II, Trabalho de Iniciação Científica (TIC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que podem ser realizados nas modalidades de Grande Reportagem, Jornalismo e Inovação e Monografia.

A estrutura organizacional do TCC no Curso de Jornalismo é composta pela Coordenação do Curso, professores orientadores, acadêmicos e Colegiado do Curso, assegurando o acompanhamento acadêmico, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e a aderência às diretrizes institucionais e formativas.

**Tabela 1:** Quantidade de TCCs do Curso de Jornalismo em 2024-2025

<b>QUANTIDADE DE TIC/TCCs/ESTÁGIO DO CURSO DE JORNALISMO DE 2024-2025</b>				
<b>DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE JORNALISMO</b>				
<b>MODALIDADES</b>	<b>Nº DE TRABALHOS</b>	<b>Nº DE PROFESSORES ORIENTADORES</b>	<b>Nº DE ACADÊMICOS</b>	
<b>TIC</b>	45	19	45	
<b>TCCs</b>	32	13	32	
<b>Estágios</b>	32	12	32	

Fonte: Fonte: Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

## **7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Jornalismo.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Jornalismo a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

Durante a vigência deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), foram desenvolvidas diversas atividades de ensino e extensão passíveis de integralização como Atividades Complementares, com o objetivo de ampliar a formação acadêmica, favorecer a inserção no mundo do trabalho e estimular o engajamento em práticas científicas, culturais e de responsabilidade social.

Dentre as ações formativas, destacam-se visitas técnicas e viagens a ambientes de inovação, como o Elume Parque Tecnológico, o Centro de Inovação de Blumenau e a rede de inovação de Florianópolis, proporcionando aos acadêmicos contato direto com contextos profissionais contemporâneos. Evidenciam-se, ainda, iniciativas como o Foca Dicasa, que valoriza a produção experimental discente, além de atividades de assessoria de imprensa e produção de conteúdo nos eventos Lusocom e Intercom (2024), em articulação com outros cursos da área.

As práticas pedagógicas estão alinhadas aos eixos de Formação Humanística, Formação Específica em Jornalismo e Formação Prática Laboratorial, conforme a Resolução CNE/CES nº 1/2013, contemplando análise crítica da realidade, metodologias ativas baseadas em projetos, produção multiplataforma e experiências em ambientes profissionais, como simulações de redação integrada e coberturas em tempo real.

Destacam-se, ainda, parcerias com empresas instaladas no campus, como a Rockset e o Café Maestro, além da atuação integrada com a Univali TV e a Rádio Univali, ampliando as oportunidades de vivência prática e aproximação com o mercado.

No âmbito da internacionalização, o curso incorpora a metodologia COIL (Collaborative Online International Learning), promovendo experiências colaborativas com instituições estrangeiras, nas quais os estudantes desenvolvem projetos em equipes multiculturais, fortalecendo competências como pensamento crítico, comunicação intercultural e letramento digital.

Complementarmente, a Semana Integrada ENEC consolida-se como espaço estratégico para o desenvolvimento de competências alinhadas ao campo jornalístico, com oficinas de inovação, design thinking, oratória e escrita acadêmica.

Em síntese, essas ações integram teoria e prática, estimulam o protagonismo discente e qualificam a formação para o exercício crítico, ético e inovador do jornalismo, em consonância com o perfil do egresso previsto no PPC.

## **7.2 Pesquisa**

Durante a vigência deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), foram desenvolvidas diversas atividades de ensino e extensão passíveis de integralização como Atividades Complementares, com o objetivo de qualificar a formação acadêmica, favorecer a inserção no mundo do trabalho e estimular o engajamento em práticas científicas, culturais e de responsabilidade social.

A formação em pesquisa materializa-se por meio da participação discente em eventos científicos, publicações acadêmicas, grupos e projetos de pesquisa, bem como em programas institucionais e de fomento, como PIBIC, PIBIT, PROBIC, PIPG e os programas vinculados aos Artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina. Incluem-se, ainda, atividades como iniciação científica voluntária, organização de obras acadêmicas, atuação em conselhos editoriais e inserção em redes de pesquisa, fortalecendo a cultura investigativa e a produção do conhecimento na área.

Destacam-se, como práticas integradoras, ações que articulam ensino, pesquisa e extensão, como a participação nos eventos Lusocom e Intercom (2024), com atuação em assessoria de imprensa e produção de conteúdo, e o Foca Dicasa, que fomenta a pesquisa experimental, valoriza a produção discente e estimula a inovação, a criatividade e a aproximação com o mercado profissional.

Somam-se a essas iniciativas visitas técnicas ao trade jornalístico do Vale do Itajaí e de Florianópolis, incluindo a inserção na chamada rota de inovação — um conjunto articulado de ambientes, empresas, startups, centros tecnológicos e organizações de mídia que integram o ecossistema de inovação e comunicação, proporcionando aos acadêmicos contato direto com práticas contemporâneas, modelos de negócio e dinâmicas emergentes do setor.

Complementam essas ações as visitas a ambientes como o Elume Parque Tecnológico e o Centro de Inovação de Itajaí, além de atividades de cobertura de eventos, encontros com profissionais e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Por sua vez, a Semana Integrada ENEC, voltada à socialização de pesquisas, projetos e práticas interdisciplinares, consolida-se como espaço formativo estratégico para o desenvolvimento de competências investigativas, com ênfase em inovação, pensamento crítico e comunicação científica.

Em síntese, as atividades de pesquisa no curso fortalecem o protagonismo discente, incentivam a produção científica e tecnológica e contribuem para a formação de um profissional crítico, reflexivo e alinhado às demandas contemporâneas do campo audiovisual.

No biênio 2024–2025, o curso promoveu e participou de eventos acadêmicos, científicos e extensionistas de grande alcance, totalizando mais de 20 mil participações diretas, entre estudantes, docentes, egressos e comunidade externa. Destacam-se a Semana Integrada ENEC (realizada em diferentes edições, com médias superiores a 2 mil participantes por edição), os congressos Intercom e Lusocom (cerca de 2.900 participantes), além de iniciativas como a Maratona de Inovação Social – Foz Inova, Semana do Estudante e Alumni e Mostra de Extensão.

Essas ações evidenciam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as DCNs, promovendo competências como pensamento crítico, comunicação científica, inovação, interdisciplinaridade, responsabilidade social, trabalho em equipe e aproximação com o mercado. Os eventos também fortalecem o protagonismo discente, a integração com a comunidade e a formação profissional alinhada às demandas contemporâneas da área. O quadro a seguir algumas das atividades complementares de ensino que realizadas pelo curso de Jornalismo no biênio 2024-2025.

**Quadro 1:** Atividades Complementares relativas ao Ensino oferecidas pelo Curso de Jornalismo no período 2024-2025.

Tipo de Evento	Principais Ações	Período Local	Objetivos (Alinhamento às DCNs)	Participação
Integração Acadêmica (Semana Integrada ENEC – edições 2024 e 2025)	Socialização de pesquisas, projetos e práticas interdisciplinares	2024–2025 / Itajaí e Teams	Integração ensino-pesquisa-extensão; comunicação científica; trabalho colaborativo; visão sistêmica	+12.000 participantes
Eventos Científicos Nacionais e Internacionais (Intercom e Lusocom)	Apresentação e debate de produção científica	2024–2025 / Balneário Camboriú	Produção acadêmica; atualização científica; pensamento crítico	~2.900 participantes
Extensão e Inovação (Foz Inova; Mostra de Extensão)	Desenvolvimento de soluções e projetos de impacto social	2025 / Itajaí	Inovação; responsabilidade social; aplicação do conhecimento	12 equipes + 52 projetos
Relacionamento com o Mercado (Semana do Estudante e Alumni)	Integração com egressos e profissionais	2025 / Itajaí	Empregabilidade; networking; desenvolvimento de carreira	~2.300 participantes
Foca Dicsa	Fomento à pesquisa experimental em Jornalismo, Exposição e premiação de produções acadêmicas, Estímulo à inovação, criatividade e novas linguagens, Integração entre estudantes e mercado profissional, Divulgação de trabalhos de destaque do curso Incentivo ao desenvolvimento de projetos autorais. Incentivo à participação de eventos externos (Intercom).	2024-2025 -Itajaí	Fomentar a pesquisa experimental em Jornalismo, valorizando a produção acadêmica, estimulando a inovação e a criatividade, e promovendo a integração dos estudantes com o mercado profissional.	+150 inscrições. +300 participantes
Mostra de Extensão da Univali	Apresentação de projetos extensionistas, socialização de resultados à comunidade, integração entre ensino e extensão e promoção do impacto social e da formação cidadã.	2025 - Itajaí	Evidenciar a extensão como prática de impacto social e formação cidadã.	52 projetos apresentados, com desenvolvimento de competências em responsabilidade social, atuação comunitária e aplicação do conhecimento.

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2025.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No biênio 2022-2023, o curso promoveu diversas iniciativas extensionistas, entre as quais se destacam a Semana Integrada ENEC e o evento Jornalismo Conecta. Essas atividades tiveram como objetivo aproximar estudantes, docentes e profissionais do mercado de debates contemporâneos, fomentando o pensamento crítico, a inovação e o diálogo com a sociedade.

Além disso, em conjunto com os demais cursos da Escola de Educação e Comunicação, o curso viabilizou oito projetos de extensão por meio de Edital Institucional, com apoio de recursos físicos e humanos. Essas iniciativas impactaram diretamente os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Camboriú, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. Entre os destaques da atuação extensionista, estão projetos inovadores como:

- Oxigênio – Central de Podcasts: produção de séries e programas com linguagem acessível e pautas educativas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- PROA Media Lab: laboratório de mídia e inovação em jornalismo digital, responsável pela gestão de conteúdos do jornal-laboratório Cobaia, com foco em jornalismo comunitário e desenvolvimento de ferramentas para educação midiática;
- Rádio e TV Univali: com veiculação de conteúdos com finalidade social, cultural e educativa, voltados à comunidade acadêmica e regional;
- Cardume Criativo: produção de podcasts, vídeos e campanhas educativas com foco em inovação social;
- Banco de Imagens: preservação e digitalização de acervos históricos regionais.

Esses projetos foram responsáveis por mobilizar 7 professores, 23 estudantes bolsistas e 20 voluntários, resultando em 5.095 atendimentos diretos e mais 20 mil pessoas beneficiadas. Em 2025, foram realizadas 121 ações comunitárias em toda a Escola de Negócios, Educação e Comunicação. Destaca-se que essas ações não se caracterizam exclusivamente como atendimentos diretos à comunidade, mas abrangem um conjunto diversificado de iniciativas e ofertas, como campanhas, conferências e palestras, congressos, cursos, encontros, exposições e feiras, formações, fóruns, grupos de estudo, mostras, oficinas, premiações, semanas acadêmicas, seminários, simpósios, visitas técnicas e workshops, que promovem a interação e o acesso da comunidade às atividades da universidade.

O curso também se destaca por sua atuação em projetos como o Projeto Rondon, realizado anualmente, e pela participação no Conjunto C da Operação Sentinelas Avançadas, no Estado de Rondônia — onde a Univali foi responsável por toda a cobertura jornalística e de comunicação institucional.

Essas ações demonstram o compromisso do Curso de Jornalismo com a formação de profissionais éticos, críticos e engajados, aptos a transformar a realidade por meio da comunicação, da inovação e do envolvimento social.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

A participação estudantil é um pilar fundamental da vida universitária, contribuindo diretamente para a formação cidadã e para o fortalecimento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros Acadêmicos (CAs) desempenham papel estratégico ao representar os interesses do corpo discente, promovendo o debate qualificado sobre temas como a qualidade do ensino, as condições de infraestrutura e o fortalecimento institucional da Universidade.

A Atlética do Curso de Jornalismo da Univali é uma organização estudantil responsável por promover atividades esportivas, recreativas e eventos sociais, fortalecendo o espírito de equipe, a integração entre os acadêmicos e o bem-estar no ambiente universitário. Além de proporcionar momentos de lazer e confraternização, constitui-se como um espaço de desenvolvimento de habilidades sociais, de gestão e de liderança entre os estudantes.

Já o Centro Acadêmico de Comunicação (Caicom) é a instância representativa dos estudantes dos cinco cursos da área da Comunicação do Campus Itajaí: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Produção Audiovisual. Trata-se de instâncias acadêmicas que atuam de forma conjunta, voltadas à integração entre os cursos e à articulação de ações que promovem o protagonismo estudantil, o diálogo com as coordenações e a organização de eventos acadêmicos, culturais e políticos.

Tanto a Atlética quanto o Caicom dispõem de uma sala própria localizada no Bloco 5, sala 108, no Campus Itajaí — espaço cedido pela Universidade para apoiar suas atividades.

Os canais oficiais de comunicação do Caicom incluem o Instagram (@caicomunivali) e o e-mail caicomcentroacademicointegrado@gmail.com. Além disso, o Centro Acadêmico mantém um

grupo de WhatsApp exclusivo para os acadêmicos, que fortalece a troca de informações, o acolhimento de demandas e a mobilização dos estudantes.

Por meio dessas iniciativas, o Caicom reafirma seu compromisso com uma formação universitária crítica, democrática e conectada aos desafios contemporâneos da Comunicação.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Vestibular, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## 10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os

ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro

(atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial,

vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica

nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

**Deficiência Intelectual:** A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

**Deficiência Visual e Auditiva:** A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela,

equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e

homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou

um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAí oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de

um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao

acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: portfólios reflexivos, diários de aprendizagem, autoavaliações, estudos dirigidos e avaliações diagnósticas e somativas aplicadas ao longo do percurso formativo, com devolutivas qualificadas.

Nos momentos de socialização, predominam seminários, exposições dialogadas, trabalhos em grupo, rodas de conversa, produção de projetos interdisciplinares, apresentação de produtos e práticas extensionistas, que promovem a aprendizagem colaborativa, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Jornalismo conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Jornalismo conta com 29 docentes, sendo 56% doutores, 38% mestres e 6% especialistas. Dessa forma, o Curso de Jornalismo tem seu corpo docente composto por 94% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a

curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. O regime de trabalho dos docentes do Curso de Jornalismo tem a seguinte configuração: 20% têm carga horária em regime de tempo integral, 70% em regime de tempo parcial e 10% em regime horista.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus

resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Jornalismo está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria (Portaria Nº 101/2025, de 01 de abril de 2025).

**Quadro 2:** Composição do NDE do Curso de Jornalismo, 2024-2025

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Prof. Robson Freire - Coordenador do Curso	Mestre	Integral
Prof. Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Doutor	Integral
Prof. Me. Vinícius Batista de Oliveira	Mestre	Integral
Profa. Vera Lúcia Sommer	Doutora	Parcial
Profa. Ma. Denise Jorge Serafini	Mestra	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### **3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali. Os membros do Colegiado do Curso de Jornalismo são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº008/Escola de Negócios, Educação e Comunicação/2025)

### **Quadro 3: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025**

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Prof. Me. Robson Freire	Coordenador do Curso
Prof. Me. Gustavo Paulo Zonta	Docente
Prof. Dr. Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Docente
Profa Dra. Vera Lucia Sommer	Docente
Prof. Me. Vinícius Batista de Oliveira	Docente
Marcelle Santana Moreira	Acadêmico
Luiz Henrique Schmitz Lerner	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Jornalismo sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Jornalismo conta com 29 docentes, sendo 56% doutores, 38% mestres e 6% especialistas. Dessa forma, o Curso de Jornalismo tem seu corpo docente composto por 94% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

O curso conta com um grupo docente com significativa experiência profissional. Dos 29 docentes do Curso de Jornalismo, 62% possuem até 5 anos; 28% possuem entre 6 e 15 anos; e, por último, 10% possuem mais de 16 anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de jornalismo, o percentual da experiência chega a 92%. A atuação profissional do grupo abrange fotógrafos, assessores de comunicação e jornalistas.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Jornalismo possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar

atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área jornalística, midiática e comunicacional por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. Dos 29 docentes do Curso de Jornalismo, 20% possuem até 5 anos; 20% possuem entre 6 e 15 anos; e 60% possuem mais de 16 anos de experiência na Docência Superior. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 95%.

## **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente. No Curso de Jornalismo, do total de 29 docentes, 90% possuem até 3 anos de experiência e 10% possuem mais de 4 anos no exercício da Docência na Educação a Distância.

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso de Jornalismo está localizado no Campus Prof. Edson Vilela - Itajaí, Setor B.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas nas Ruas Uruguai e Av. Contorno Sul..** O estacionamento é

- mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. . A saída está localizada na Av. Contorno Sul;
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
  - **praça de alimentação** localizada nos Blocos B e F do Campus Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
  - o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
  - **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
  - **auditório(s);**
  - **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
  - **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
  - **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
  - **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Jornalismo disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do setor B7, sala 102, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 18 gabinetes de orientação e estudo, sendo um adaptado para deficientes. O mobiliário é composto por mesa de trabalho e cadeiras. A sala também é climatizada. A iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão de curso é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no setor B7, sala 109. Seu horário de funcionamento é das 8h às 22h30, sem necessidade de agendamento por parte dos professores e/ou alunos.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do setor B7, na sala 109, anexo à coordenação

O espaço da coordenação do curso está localizado no setor B7, sala 109, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Jornalismo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Jornalismo utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no setor B6, Hall da Biblioteca Central Comunitária, com uma área de aproximadamente 245,7 m<sup>2</sup>. A sala possui 16 computadores e 2 impressoras multifuncionais, estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h. Apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos

financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que monitora também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do Bloco B7 (sala 110), com 45,24 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de docentes. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio

Conta com sofás, mesas de trabalho, televisão, dentre outros itens de mobiliário para atender os docentes. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes. Há internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones*, climatização e iluminação adequadas (natural e artificial). Há bebedouro e diariamente são disponibilizadas garrafas com café.

Permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede *wireless*, local para uso de *notebooks*, *tablets* e para a impressão de material pedagógico quando necessário.

Na sala a iluminação, climatização e acústica são adequadas às suas funções, possui higienização diária e há sanitários nas suas proximidades.

### 3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Jornalismo da Univali conta com salas de aula localizadas nos setores B7, B5, B4 e C3, todas com capacidade para até 55 alunos. Esses ambientes são equipados com cortinas blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadros negro e branco, assegurando conforto e recursos adequados ao processo de ensino-aprendizagem.

Complementando essa estrutura, a Universidade disponibiliza os Espaços de Conhecimento Compartilhado — ambientes planejados com base nos princípios da Aprendizagem Contemporânea. Nestes espaços, são incentivadas práticas como pensar, descobrir, transmitir, trocar e criar, por meio de uma arquitetura que favorece a aprendizagem ativa, colaborativa e interdisciplinar. O mobiliário flexível e o layout dinâmico possibilitam a integração entre diferentes turmas e períodos, promovendo a troca de experiências. No Campus Itajaí, esses espaços estão localizados nas salas 106 do bloco B6 e 109 do bloco C1.

A Univali também oferece uma infraestrutura robusta de laboratórios e estúdios voltados ao apoio das atividades didático-pedagógicas. Esses ambientes contam com ferramentas essenciais para produção prática, pesquisa acadêmica, digitação de trabalhos e acesso a

bases de dados e bibliotecas virtuais. O Curso de Jornalismo dispõe de sete laboratórios e dois estúdios climatizados, entre eles os de Produção de Áudio, Imagens, Redação Informatizada, Estúdios Fotográficos e a agência-escola Univali Produções.

Esses espaços estão equipados com cerca de 149 computadores de alto desempenho, internet de alta velocidade, impressoras, projetores multimídia e sistema de som. Tais recursos viabilizam atividades individuais e em grupo, voltadas à produção audiovisual — desde a criação de roteiros até a captação, edição e finalização de conteúdos para múltiplas plataformas.

O Laboratório de Produção de Áudio conta com estúdio, cabine de locução e equipamentos para produção radiofônica e de podcasts. O Laboratório de Imagens possui estúdios com switchers profissionais, ilhas de edição e acústica controlada. Os Estúdios Fotográficos são voltados à revelação de imagens e produções editoriais. Já os Laboratórios de Redação Informatizada dispõem de estações com softwares para tratamento de imagem, editoração eletrônica e produção multimídia. A Univali Produções opera com computadores Windows e Mac, viabilizando projetos reais com integração multiplataforma. Todos os equipamentos são atualizados regularmente e operam com softwares licenciados, assegurando qualidade, segurança e inovação no processo formativo.

Assim como os auditórios, os Espaços de Conhecimento Compartilhado estão disponíveis para o Curso mediante reserva.

O Curso também faz uso das Salas de Empresas Parceiras, localizadas no setor B da Universidade. Esse projeto teve início em 2014 e, desde então, a Escola de Negócios, Educação e Comunicação tem ampliado sua articulação com o setor produtivo, transformando as salas de aula em verdadeiros espaços corporativos. Essa aproximação com o mercado proporciona vivências significativas aos acadêmicos, por meio de bate-papos, eventos, palestras e atividades integradas, como a Semana Integrada. Atualmente, a Escola conta com as seguintes Salas Parceiras: DC Logistics, Allog, ABIVA, APM Terminals e Intersindical. Outros convênios estão em fase de elaboração, aprovação de projeto e reforma, com previsão de ampliação deste modelo de integração ensino-mercado.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Office 360, Adobe Premier, Adobe Audition,

Audacity, Adobe Photoshop, Lightroom, QuickTime, Illustrator, InDesign, Reaper. Os pacotes Adobe CS6 e CC estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 303 e 301. Os pacotes Adobe e Office 360 estão disponíveis em todos os laboratórios. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-*

*desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Entre os principais portais de periódicos e bases de dados acessíveis aos estudantes da Univali estão: Minha Biblioteca, Vlex, Senac, Biblioteca A, EBSCO Host, DOAJ, Portal CAPES, Portal de Periódicos da Univali, além de diversas revistas de acesso aberto.

O empréstimo de materiais físicos pode ser realizado diretamente nas bibliotecas da universidade ou por meio do serviço Book Express. Nesse caso, basta informar por e-mail a obra desejada, que será localizada e separada para retirada no balcão de empréstimo. Já os recursos digitais podem ser acessados livremente por dispositivos conectados à rede da Univali ou, remotamente, mediante autenticação com login e senha institucional, o que garante acesso contínuo às fontes de pesquisa, de qualquer lugar.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os Laboratórios Didáticos são ambientes e/ou espaços onde se desenvolvem atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática. Quanto à formação básica, que se refere às unidades curriculares iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos, os estudantes do Curso de Jornalismo têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

O Curso de Jornalismo possui um laboratório destinado às aulas práticas do módulo básico, concentrados no setor B7 do Campus Itajaí. Em caso de necessidade de mais laboratórios, as reservas são solicitadas pelos professores por meio da Intranet.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança dos ambientes e apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é condizente com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso, dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, sendo os resultados

utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica da Univali oferecem suporte fundamental à consolidação das competências técnicas e práticas do Curso de Jornalismo, sendo parte essencial da vivência universitária dos estudantes. Esses ambientes foram planejados para promover experiências pedagógicas alinhadas às exigências do mercado e às Diretrizes Curriculares Nacionais, proporcionando uma formação sólida, inovadora e atualizada.

A estrutura contempla sete laboratórios e dois estúdios climatizados, entre os quais se destacam o Laboratório de Produção de Áudio, o Laboratório de Imagens, os Estúdios Fotográficos, os Laboratórios de Redação Informatizada e a agência-escola Univali Produções. Todos esses espaços são equipados com computadores de alto desempenho, conectividade via internet de alta velocidade, impressoras, sistemas de som e projetores multimídia, o que permite o desenvolvimento de atividades tanto individuais quanto colaborativas, voltadas à produção audiovisual completa — da criação de roteiros à captação, edição e finalização de conteúdos em múltiplas plataformas.

Cada laboratório é preparado com insumos, materiais e equipamentos em quantidade e qualidade adequadas ao número de estudantes e à finalidade pedagógica. Os espaços físicos oferecem conforto acústico, climatização e acessibilidade, obedecendo às normas institucionais de funcionamento, uso e segurança. A manutenção dos equipamentos é realizada periodicamente por equipes técnicas internas, e os pedidos de insumos são gerenciados por sistema informatizado de compras, o que garante agilidade e eficiência no suporte às atividades de ensino.

O Laboratório de Produção de Áudio, por exemplo, dispõe de cabine de locução e equipamentos específicos para gravações radiofônicas e produção de podcasts. O Laboratório de Imagens é equipado com switchers profissionais, ilhas de edição e infraestrutura com acústica controlada. Os Estúdios Fotográficos atendem às produções

editoriais e laboratoriais, com ambientes preparados para práticas de revelação e iluminação. Já os Laboratórios de Redação Informatizada oferecem estações de trabalho com softwares de tratamento de imagem, editoração eletrônica e produção multimídia.

A Univali Produções, por sua vez, funciona como um ambiente profissional simulado, onde os estudantes desenvolvem projetos reais com sistemas Windows e Mac, promovendo a integração de saberes e o uso de tecnologias de ponta em ambientes multiplataforma. Todos os softwares utilizados são licenciados e atualizados, garantindo segurança digital e aderência às práticas do setor de comunicação.

A qualidade dos serviços prestados e a pertinência da infraestrutura são avaliadas periodicamente, com base em relatórios de uso, satisfação dos usuários e desempenho das atividades realizadas. Os resultados dessas avaliações são considerados pela gestão acadêmica para o planejamento de melhorias contínuas, ampliação da oferta de recursos e adequações às demandas presentes e futuras dos cursos.

Com essa estrutura de excelência, a Univali assegura que os Laboratórios de Formação Específica atendam plenamente às necessidades do Curso de Jornalismo, promovendo um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, inovador e em sintonia com os desafios da profissão.